EM 6 MESES

4 mil mulheres vítimas de violência pedem socorro

4 mil pedidos de proteção foram feitos no primeiro semestre

RD News

Na semana em que a Lei Maria da Penha comemora 12 anos, Mato Grosso soma mais de 18 mil mulheres vítimas de violência doméstica sob medidas protetivas. Desse total, mais de 4 mil pedidos de proteção foram feitos apenas durante o primeiro semestre deste ano.

Neste mesmo período, o Tribunal de Justiça contabilizou 36,6 mil processos relativos à violência doméstica em trâmite e ainda há 255 casos de feminicídio, homícidio praticado contra mulheres, pendentes de julgamento.

Para a desembargadora Maria Erotides Kneip, responsável pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cemulher), a demanda do Judiciário tem crescido, principalmente em virtude da visibilidade e atenção que o assunto tem recebido dos órgãos competentes. "As mulheres estão sendo encorajadas a denunciar e isso só acontece mesmo quando a mulher toma consciência daquilo que ela vem sofrendo", comenta.

Além de avanços tecnológicos, a desembargadora aponta para a educação como um caminho a ser trilhado na busca pela redução desses números. "A partir do momento que a gente educar crianças e adolescentes para a igualdade, penso que teremos realmente o cenário ideal. A violência é uma questão cultural já que o homem bate na mulher entendendo que a mulher é sua, como acontecem com pais que agridem os filhos".

Desembargadora aponta a educação como caminho

EM CANA

Rapaz é preso após engravidar garota de 13 anos em MT

Folhamax

Um rapaz de 20 anos foi denunciado por estupro após engravidar uma adolescente de 13 anos. O caso ocorreu na cidade de Juruena, na última quinta-feira, 9.

As informações são de que a menor passou a ter problemas de saúde e a mãe decidiu levar a um hospital. Foi então que ela descobriu que a filha estava grávida de pelo menos 4 meses.

Após a descoberta, a menor foi indagada por familiares e confessou que havia se envolvido com um rapaz, identificado como M.P.B de 20 anos.

DENÚNCIA ANÔNIMA

Polícia apreende mais de 40kg de droga vindos de Ponta Porã

Olhar Direto

Mais de 42 quilos de entorpecentes foram apreendidos, quatro pessoas presas e uma adolescente detida na tarde do último sábado11, em Rondonópolis, em uma ação conjunta da Polícia Militar (PM) da cidade e de Poxoréu.

De acordo com informações do site local, Agora MT, a droga foi encontrada em uma casa após denúncia anônima. No segundo local, foram encontrados os mais de 42 quilos de droga, que um homem, que estava lá, assumiu que eram seus. Ele contou, ainda, que recebeu mil reais para buscar duas mulheres em Campo Grande (MS), com os entorpecentes. A droga teria saído de Ponta Porã, fronteira com o Paraguai.

Os aparelhos de celular dos suspeitos foram recolhidos por conter histórico de toda a negociação. Todos os envolvidos foram encaminhados até a 1ª Delegacia de Polícia (1ªDP) em Rondonópolis.

"RED MONEY"

Preso homem que ameaçou magistrado por prisão da esposa

RD News

A Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO) prendeu em flagrante um homem suspeito de integrar o Comando Vermelho (CV), que fez ameaças a uma pessoa próxima ao magistrado Marcos Faleiros da Silva, da 7ª Vara Criminal (Vara Especializada do Crime Organizado), que foi o juiz responsável pela decretação das 233 ordens judiciais da operação "Red Money", deflagrada na quarta,8, para desmantelar e descapitalizar a principal facção criminosa de Mato Grosso.

O suspeito, Rafael Dhiego Gorget Camargo, foi preso em flagrante, na tarde de quinta ,9, por incidência nos crimes de integrar organização criminosa e ameaça. Ele faz uso de tornozeleira eletrônica e foi preso no Fórum de Cuiabá, quando acompanhava audiência da esposa, Keyla Regina Balduino, que foi presa na operação.

Suspeito mandou recado

Segundo as investigações, logo após a deflagração da operação Red Money, o suspeito telefonou para uma pessoa próxima e ligada ao juiz de direito, Marcos Faleiros, proferindo uma série de ameaças em razão da prisão de mulher dele e apreensão de veículos.

No contexto das ameaças, o suspeito mandou recado, por meio dessa pessoa, falando que algo de grave aconteceria ao magistrado, caso a prisão preventiva de sua esposa, Keyla Regina Balduino, não fosse revogada.

300 CASOS ABERTOS

Mortes sem solução colocam MT em 10º lugar entre os Estados

Os dados foram divulgados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Midia News

Os crimes com mortes não esclarecidas aumentaram 12% em Mato Grosso no ano de 2017 em relação ao ano anterior.

Segundo dados divulgados nesta semana pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a Polícia Civil encerrou o ano com 300 casos de mortes violentas sem solução. Em 2016, o número de casos a serem esclarecidos foi de 265.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública, que está em sua 12ª edição, apontou que o Mato Grosso ocupa a 10ª posição entre os Estados que mais tiveram mortes não resolvidas.

A 1ª colocação ficou com São Paulo, que encerrou o ano passado com 2.202 mortes a elucidar.

Os dados foram divulgados nesta quinta-feira

Os dados foram divulgados nesta quinta-feira, 9. pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Casos sem solução - Um dos casos que não foram esclarecidos em Mato Grosso no ano passado é o homicídio de Rai Souza Santos, de 23 anos.

O jovem foi encontrado morto com tiros na cabeça no dia 30 de novembro do ano passado, em Sorriso.

Oito meses depois, o caso continua em aberto na Polícia Civil. Segundo a assessoria, a investigação ainda não identificou a autoria do crime.

Mesmo depois de seis meses da morte de Antônio Fábio de Almeida Silva, de 24 anos, o crime também não foi solucionado.

Esse caso ocorreu no Bairro Paiaguás, em Várzea Grande, no dia 28 de dezembro. O jovem foi encontrado decapitado e com os pés amarrados e, até hoje, o inquérito não foi encerrado.